



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE *Passiflora alata* VISANDO RESISTÊNCIA AO CABMV (*Cowpea aphid-borne mosaic virus*) / Sweet passionflower (*Passiflora alata*) genetic transformation for resistance to CABMV (*Cowpea aphid-borne mosaic virus*). M.F. CORREA<sup>1</sup>; A.P. CHIAVERINI<sup>1</sup>; A.P.O. AMARAL MELLO<sup>2</sup>; R. HAKAKAVA<sup>3</sup>; J.A.M. REZENDE<sup>2</sup>; B.M.J. MENDES<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Biotecnologia Vegetal, CENA/USP, C.P. 96 – 13416-000, Piracicaba, SP; <sup>2</sup>Departamento de Fitopatologia e Nematologia, ESALQ/USP, 13418-900, Piracicaba, SP; <sup>3</sup>IB, 04014-0002, São Paulo, SP. E-mail: mfcorrea@cena.usp.br.**

A virose do endurecimento dos frutos causada pelo CABMV é, atualmente, a principal doença que afeta a cultura do maracujazeiro. A obtenção de plantas transgênicas contendo fragmentos de genes do patógeno tem sido apresentada como uma alternativa para o controle de doenças de plantas causadas por vírus. Plantas de maracujazeiro doce obtidas em experimentos de transformação genética via *Agrobacterium tumefaciens* contendo um cassete de expressão com um fragmento do gene da proteína capsidial (CP) do CABMV em uma construção gênica do tipo *hairpin*, foram analisadas por Southern blot para confirmação da integração do transgene. A análise de Southern blot, utilizando-se sonda para o gene *np1II*, permitiu a identificação de 11 plantas transgênicas. Estas plantas foram propagadas e inoculadas com o isolado CABMV-SP, tendo sido identificadas plantas com ausência de sintomas. Estas plantas foram analisadas por ELISA não tendo sido detectada a multiplicação do vírus. As plantas selecionadas serão novamente inoculadas e a carga viral será quantificada via qPCR.